

ATA Nº 015/2011

Aos 6 (seis) dias do mês de setembro de 2011 (dois mil e onze), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **JOSÉ ROQUE GERHARDT** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi entoado o Hino Nacional, por ocasião da Semana da Pátria. Ato contínuo, foi apreciada a **Ata Nº014/2011**. Os vereadores receberam a Ata Nº014/2011 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 25 de agosto a 6 de setembro de 2011, merecendo destaque: Ofício 020/CGBH /Taquari-Antas contendo dados sobre a composição do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica e convite para participação e ocupação de vagas destinadas aos vereadores. Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$17.417,03 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Correspondência encaminhada pelo fotógrafo Nilvo José Eckert contendo pedido de providências para o problema da erosão no Rio Taquari. Indicação nº074/2011 subscrita pelo vereador Allan Jacques Mazzolini, referente sistematização dos atendimentos de serviços com máquinas da Secretaria de Estradas e Rodagem. Indicação nº075/2011 subscrita pelo vereador Allan Jacques Mazzolini, referente ampliação do recolhimento do lixo domiciliar na zona rural. Indicação nº076/2011 subscrita pelo vereador Sérgio Backes, referente disponibilização de máquinas para realização de serviços em pátio de empresa particular. Indicação nº077/2011 subscrita pelo vereador Sérgio Backes, referente instalação de placas com indicação de velocidade máxima em ponto da Rua Frederico Germano Haenssger. Indicação nº078/2011 subscrita pelo vereador Adair da Silva, referente construção de abrigo de alvenaria em ponto de parada de ônibus do Bairro Vila Rosa. Indicação nº079/2011 subscrita pelo vereador César Marmitt, referente realização de obras de melhoria na canalização do esgoto pluvial da Rua Alfredo Lopes da Silva. Indicação nº080/2011 subscrita pelo vereador Valdori da Silva, referente realização de nova pintura de sinalização horizontal nas ruas centrais da cidade. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº530-03/2011 do Executivo **QUE DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2012 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Devido complexidade da matéria, o projeto ficou **retido para estudos** e votação em sessão posterior, conforme prazo previsto no art. 79 da Lei Orgânica. Projeto de Lei Nº531-03/2011 do Executivo **QUE ALTERA DESTINAÇÃO DE ESCOLA MUNICIPAL DESATIVADA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Por determinação do Presidente da Mesa Diretora o projeto foi **retido para estudos**. Proposição Nº006/2011 de autoria do vereador Allan Mazzolini **QUE SUGERE O DESENVOLVIMENTO DE PROJETO PARA ORDENAR E PADRONIZAR O PLANTIO DE ÁRVORES EM VIAS PÚBLICAS, aprovada por unanimidade**. Proposição Nº007/2011 de autoria do vereador Allan Mazzolini **QUE SUGERE A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE OUVIDORIA NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, aprovada por unanimidade**. Requerimento Nº020/2011 de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE SOLICITA CONVITE PARA O SECRETÁRIO DE HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL TRAZER INFORMAÇÕES SOBRE OS PROGRAMAS DE HABITAÇÃO POPULAR, aprovado por unanimidade**. Pedido de Informações Nº012/2011, de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE A SINDICÂNCIA ABERTA PARA APURAR DENÚNCIAS DE FURTO DE BENS PÚBLICOS, aprovado por unanimidade**. Pedido de Informações Nº013/2011, de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE OS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINA PESADA, aprovado por unanimidade**. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **CÉSAR LEANDRO MARMITT** abriu seu pronunciamento comentando sua indicação para melhorias na Rua Alfredo Lopes da Silva, no Bairro Vila Célia. Explicou que recentemente ocorreu uma chuva forte, a qual provocou problemas na referida rua. Disse que lá ocorreu um alagamento e que muitas casas tiveram a parte de baixo invadida pela água. Conforme o Edil, existe

uma deficiência no encanamento da rua, o qual impede o bom escoamento das águas das chuvas. Falou que tirou fotos do local no dia do alagamento e afirmou que o problema será resolvido com a construção de um bueiro. Argumentou que existe caimento e que a água seria direcionada para o cano, ao invés de invadir casas e bloquear o acesso das pessoas. Apontou que a vazão só não seria suficiente quando a parte do campo fosse toda tomada de água. Frisou que a solução é fácil e que basta querer fazer a obra. Quanto à homenagem ao ginete Nei Eduardo Rodrigues Lima, de apelido “Crioulo”, mostrou-se feliz com a realização do ato solene e com a presença do homenageado na Câmara de Vereadores na presente data. Contou que o Sr. Nei Lima é um homem simples e querido por todos, além de ser uma pessoa tranquila e um profissional muito empenhado na causa tradicionalista. Conforme palavras do Vereador “ele é uma pessoa digna de muito respeito de todos”. Ressaltou que está satisfeito com a aprovação do título de “Cidadão Cruzeiroense” ao ginete. Dando seguimento, falou sobre seu requerimento direcionado ao DAER, agradecendo pela atenção que teve. Pediu para a imprensa dar destaque ao tema e citou que o superintendente da unidade de Lajeado, Sr. Ildo Mourão, ao receber o pedido, lhe telefonou e veio ver o que podia ser feito. Lembrou que foi requerido um trabalho para elevar o nível da estrada na curva da demanda e a desobstrução de alguns bueiros na RS-130, trecho da beira-rio em Desterro e Santarém, onde as enchentes bloqueiam a estrada. Disse que acompanhou o superintendente na vistoria da estrada e que o mesmo deu toda atenção e suporte devido. Parabenizou-o pela atitude de vir conhecer o problema. Segundo o Edil, a elevação do nível da estrada será possível e poderá ser feita uma parceria com a Prefeitura. Sobre a questão dos bueiros, comentou que o DAER também poderá fazer os serviços e implantar toda a canalização necessária, restando ao Município apenas a abertura das valas. Afirmou que fará um contato com o Vice-Prefeito para garantir tal parceria, de modo a eliminar o problema enfrentado pelo pessoal que mora naquelas localidades. Após isso, abordou a questão do reajuste anual dos servidores municipais. Lembrou que há um ano os funcionários públicos participaram de uma sessão para demonstrar sua indignação com percentual concedido. Alertou para o fato de que a hora de reivindicar um maior aumento é nesse mês, quando a Administração Municipal encaminha o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias. Esclareceu que o Poder Executivo é quem está definindo o percentual e que os vereadores não podem mudar o que já está feito. Referiu que o projeto será votado na próxima sessão e que agora é a hora de se conversar para melhorar a proposta. Em seguida, comentou que na Praça Dona Laura foi feito um buraco para construção de uma fossa. De acordo com o Camarista, o buraco está aberto, cheio de água, com os tijolos ao lado. Chamou a atenção para o perigo de acidentes com crianças, apontando que o buraco foi isolado somente com fitas. Frisou que se trata de uma praça e solicitou ao secretário responsável para que tenha a inteligência de colocar algumas tábuas por cima, para fechar o buraco. Comentou que uma tragédia pode ser evitada e que isso sempre causa preocupação e correrias para resolver situações que não têm mais volta. Com relação à correspondência do cruzeirense Nilvo José Eckert, lida no expediente, disse ser muito bom que algumas pessoas ainda se preocupam com as causas comunitárias. Ressaltou ser bom que as pessoas tenham a coragem de se manifestar, de ajudar e de participar. Citou que a mesma manifestação sobre o problema da erosão nas margens do Rio Taquari deve ser também encaminhada ao Chefe do Executivo, pois não cabe aos vereadores ir consertar o problema. Apontou que isso cabe ao Prefeito e aos seus secretários, referindo que cabe ao Poder Legislativo cobrar por ações. Lembrou que inúmeros pedidos estão sendo encaminhados para o Governo Municipal e frisou ter sido autor de muitos deles. Destacou que as melhorias são indicadas para sociedades, comunidades, ruas, bueiros, etc. Falou que os vereadores não estão sendo atendidos e que existe uma rejeição para o atendimento das demandas apresentadas pela oposição. Conforme o Edil, alguns pedidos são atendidos somente quando vereadores de situação pedem e que pode estar havendo uma perseguição pessoal ou politicagem. Mostrou-se triste com tal postura da Administração Municipal e afirmou que gostaria de dar um auxílio maior para a comunidade. Para finalizar, enfatizou que seu interesse é levar os problemas para o Chefe do Executivo, de modo a ter um atendimento. A vereadora **LOVANI WEIAND** primeiramente abordou a questão dos pedidos encaminhados pelo Poder Legislativo para a Administração Municipal. Falou que no momento não pretende mais apresentar indicações escritas e que a tribuna é única arma que sobrou para reivindicar melhorias para Cruzeiro do Sul. Prosseguindo,

agradeceu o atendimento de uma indicação encaminhada no início de março último, referente à iluminação do trecho compreendido entre o trevo e a Rua Oscar Lopes da Silva. Registrou que o atendimento demorou, porém foi finalmente implantada iluminação pública no local. Argumentou que muitos estudantes e trabalhadores do turno da noite passam pelo trecho. Conforme a Vereadora, tais cruzeirenses beneficiados com a melhoria pediram para agradecer o trabalho realizado. Após isso, agradeceu também as melhorias realizadas até o momento na câmara mortuária do Centro. Mencionou que já foi feita a pintura e que ainda há muito por fazer. Referiu ser necessária uma verificação na parte interna e também dos fundos, onde outras melhorias deverão ser feitas. Disse que no painel de identificação das pessoas veladas é preciso providenciar um fundo preto e letreiros brancos, o que facilitará a visualização. Comentou ainda que faltam bancos de concreto no pátio da câmara mortuária, iguais aos que foram colocados na Rua General Neto. Quanto a estes bancos do Centro, criticou a posição em que foram colocados, sugerindo que sejam virados com vista para a rua. Observou que todos estão de costas para a rua principal e reforçou o pedido de inversão do posicionamento dos referidos bancos de descanso. Dando continuidade, citou que no último dia vinte e seis de julho esteve na localidade de Sampaio e tomou conhecimento do estado em que ficou a ponte e o corrimão, depois de uma enxurrada. Alertou para o perigo das atuais condições da obra, onde poderão ocorrer acidentes graves. Lembrou que um motoqueiro já caiu em uma ponte danificada. Contou que a vítima ainda emociona as pessoas quando dá o seu depoimento na rádio, relatando o acidente. Conforme palavras reproduzidas pela Edil, o motoqueiro lembra do momento em que sua esposa lhe puxava, sem que ele sentisse as pernas. Pediu para a Administração Municipal verificar no dia seguinte o problema da ponte danificada em Linha Sampaio. Após isso, contou que a Sra. Solange Rambo, moradora de Linha Sampaio, lhe contatou para pedir ajuda na questão dos medicamentos que sua filha utiliza há cerca de dez anos. Falou que o remédio é um anticonvulsivo e que quando a menina não usa ela convulsiona. Afirmou que a medicação é fornecida pelo Governo do Estado e que quando a família se dirige ao posto de saúde é dito que ainda não chegou. Mencionou que a mãe da paciente acaba ficando indignada e se sente humilhada. Conforme relato, as funcionárias do posto chegam a pedir para a moradora se acalmar e que as últimas promessas foram para o início de setembro. Disse que a família ligou recentemente para confirmar a chegada do medicamento e que foi dada resposta negativa. Citou que a família ligou para a coordenadoria regional de saúde e que foi confirmado por telefone e remessa do medicamento para o posto de saúde de Cruzeiro do Sul. Comentou que a mãe da paciente fica chateada também com o questionamento da necessidade do remédio, já que na ficha dela está registrado há quanto tempo o uso é feito de forma continuada. Ressaltou que é preciso dar um jeito nessa situação. Por fim, refletiu que a família não deveria sofrer dessa maneira, principalmente porque há anos já recebe a referida medicação. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** inicialmente abordou sua indicação para pintura dos cordões das calçadas e das faixas de segurança nas ruas centrais da cidade. Lembrou que um colega se pronunciou dizendo que tal tipo de pedidos não cabe aos vereadores. Disse que as obras de revitalização da Rua General Neto irão terminar depois das obras da arena do Grêmio. Pediu para que as transversais e paralelas sejam repintadas, de modo a evitar acidentes. Relatou que na semana anterior aconteceu uma colisão no cruzamento das ruas Bento Gonçalves e Santa Maria. Destacou que poderiam ter tido vítimas fatais, devido à forma como o acidente ocorreu. Citou que no local não há placa de sinalização. Sugeriu a visita dos funcionários à outras cidades, para que seja visto como se pinta uma faixa de segurança. Comentou que o referido cruzamento é muito perigoso e não possui uma pintura adequada. De acordo com o Edil, não se pode esperar o acontecimento de uma desgraça para se tomar providências. Solicitou a compra de tinta para pintar as ruas e o trevo da cidade. Após isso, parabenizou o Prefeito pelo atendimento de seu pedido relativo aos trabalhos de recapeamento dos buracos no asfalto, resultantes de obras da CORSAN. Lembrou que tal reivindicação já tinha sido apresentada várias vezes e concordou com a colega Lovani Weiland, com relação à demora no atendimento dos vereadores. Disse que na última semana viu no jornal a foto do Prefeito tomando chimarrão com o Secretário de Obras e anunciando a operação “tapa-buracos”. Avaliou que tal providência é nada mais do que obrigação e compromisso da Administração Municipal. Referiu que o atual governo assumiu com um asfalto lindo na cidade. Apontou que nas últimas duas legislaturas não

se fez um palmo de asfalto em Cruzeiro do Sul, além de não conservar o que já existia. Ponderou que o asfalto destruído pela CORSAN deveria ser recuperado sem chimarrão e foto. Frisou que é preciso mostrar para a população que se está cuidando da cidade. Conforme o Vereador, os trabalhos ainda não foram concluídos, dizendo esperar que assim ocorra. Disse que a foto deveria ser feita do Prefeito e do Secretário de Obras fiscalizando os trabalhos da empresa contratada, já que a maioria das firmas coloca apenas três centímetros de asfalto, o que dura aproximadamente quarenta dias até que ressurgam os buracos. Citou que o trevo é exemplo disso. Opinou que a questão deve ser cobrada e que é preciso haver profissionais para fiscalizar, já que o trabalho é pago com dinheiro público. Prosseguindo, comentou a notícia da falência da empresa de chocolates Haenssger S.A. e lamentou pelos funcionários. Referiu que a empresa já tinha cento e dezesseis anos de atuação em Cruzeiro do Sul e que agora restarão noventa desempregados, depois do fechamento. Ressaltou que Administração Municipal não trouxe nenhuma empresa nova para o Município e talvez também não prestou auxílio para evitar a falência da referida indústria. Contou que o Prefeito, em entrevista à Rádio Independente, não perdeu a oportunidade de fazer politicagem, pois destacou que assumiu a Prefeitura com um orçamento de sete milhões em 2005 e que agora o orçamento está em vinte e um milhões de reais. Avaliou que os funcionários da empresa falida não queriam escutar isso, mas sim um comprometimento e empenho em trazer novas empresas para gerar outros empregos para as famílias cruzeirenses. Em seguida, comentou a cavalgada promovida pelo Piquete Querência do Sul. Informou que no último sábado os cavaleiros e tradicionalistas se deslocaram até a cidade de Pinheiro Machado para buscar a chama crioula. Frisou que o grupo está levando o nome de Cruzeiro do Sul e desejou uma boa cavalgada. Conforme palavras do Vereador, a peonada está cultuando o tradicionalismo gaúcho. Disse que em Cruzeiro do Sul o movimento está avançado e que falta ainda apoio das autoridades. Referiu que a patronagem do piquete apresentou um projeto maravilhoso. Contou que os tradicionalistas costumam viajar e que a juventude também tem se dedicado à cultura, a qual é diferenciada, já que não se usa drogas e se promove fandangos com ambiente mais acolhedor. Pediu para o Prefeito olhar com bons olhos o projeto apresentado pelo Piquete Querência do Sul, especialmente porque o mesmo não tem um custo elevado. Mencionou que se pretende ter um cartão de visita para as datas festivas do mês de setembro, quando se quer receber gente de outros municípios. Citou que na presente data teve uma cavalgada com pessoas que vieram de Encruzilhada do Sul e que essa integração é muito importante para todos. Falou que algumas pessoas não são tão ligadas ao tradicionalismo e que, apesar de não participar, admiram as atividades. Enfatizou que o movimento é lindo e que é importante as pessoas se engajarem, pois evita o uso de drogas e a vagabundagem. Explicou que o projeto do piquete abrange a construção de uma sede e que a Prefeitura não irá precisar construir a obra, mas sim disponibilizar a área. Afirmou que o projeto é lindo e que poderá ser levado para consulta popular. De acordo com o Camarista, a área solicitada pelo piquete é aquela localizada em Linha Sítio, onde funcionava o lixão. Por fim, contou que os moradores da região já foram consultados e que os mesmos aplaudiram o projeto, pelo belo modelo apresentado. O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** teve como assunto inicial o fato ocorrido no hospital no último final de semana. Contou que desde a sexta-feira não havia plantão e avaliou que isso foi uma vergonha para Cruzeiro do Sul. Disse que algumas pessoas foram encaminhadas para o hospital de Lajeado, onde eram obrigadas a esperar por cerca de cinco a seis horas pelo atendimento. De acordo com o Camarista, algumas pessoas não aguentaram e voltaram. Citou que a ambulância não parava e que nem a enfermeira de plantão não sabia o que estava acontecendo. Comentou que chegou a ligar para o diretor do hospital e que este lhe respondeu ter faltado um acerto com o médico, o qual fez uma cirurgia de emergência. Referiu que o Município está com cerca de treze mil habitantes e que no posto de saúde trabalham aproximadamente setenta servidores com cargo em comissão. Ressaltou que não pode ser dada a desculpa de falta de dinheiro para pagar um médico e sugeriu a contratação de mais médicos bons, com responsabilidade e dispostos a trabalhar. Mencionou que isso demonstra que a vida do povo cruzeirense não tem valor algum. Lamentou a desculpa de que não havia médico e afirmou que a Secretária de Saúde deveria demonstrar respeito com a população, pedindo demissão ao Prefeito. Opinou que deveria entrar alguém mais competente, que pudesse trabalhar pelo Município e não deixar o pronto-atendimento sem médico

durante todo final de semana, de sexta a domingo. Falou que somente no domingo na parte da noite é que voltou a ter plantão no hospital. Conforme relato do Edil, não teve médico nem mesmo para verificar o estado de saúde dos pacientes baixados no hospital. Frisou que é preciso ter respeito com as pessoas doentes, apontando que a doença não tem hora para chegar. Citou que a secretária não atendeu o telefone e que isso representa um desrespeito e um descaso. Referiu que o filho do Sr. Paulo Junges, diretor do Jornal de Cruzeiro, estava no hospital de Cruzeiro do Sul e presenciou a situação, que poderá ser noticiada. Disse que os enfermeiros ouviram coisas que não deveriam, pois não tinham culpa da falha. Classificou o fato como vergonhoso e contou que outro caso grave foi de um cidadão que desmaiou e que ao chegar no hospital de Cruzeiro do Sul foi encaminhado para Lajeado, onde mandaram de volta para a cidade de origem. Conforme relato, o cidadão foi duas vezes para o Município vizinho e não teve atendimento. Comentou que este paciente foi durante a semana para fazer exames no posto de saúde e que conseguiu agendar somente para dezembro. Ressaltou que ele não poderá esperar tanto tempo, pois está desmaiando a toda hora e poderá morrer se esperar até o final do ano. Segundo opinião do Vereador, em Cruzeiro do Sul tem muita propaganda sobre “conselho disso e comissão daquilo”. Falou que nessas reuniões só se come “bolinho” e se toma chimarrão. Pediu para o Prefeito ter mais responsabilidade e vetar tantos cargos em comissão, dando preferência para a contratação de mais médicos e enfermeiros profissionais. Citou que os servidores comissionados só servem para depois fazer a campanha eleitoral. Disse que os servidores são escolhidos nas famílias onde existem dez filhos e que esse desrespeito está acontecendo em Cruzeiro do Sul. Avaliou que desse jeito o Governo Municipal não conseguirá permanecer na Prefeitura, apontando que o povo está vendo a realidade. Citou que em primeiro lugar se deve priorizar a saúde e a educação. Destacou que a saúde está uma vergonha e que a ambulância já está com tudo batendo. Comentou que os motoristas é quem pagam, pois correm dia e noite. Pediu para a Câmara de Vereadores aprovar questionamentos sobre quantas viagens a ambulância precisou fazer no último final de semana, durante o plantão sem médico. Referiu que o motorista acabou ficando sobrecarregado. Conforme palavras do Edil, isso foi um provalecimento com o motorista e com a população cruzeirense. Dando continuidade, contou que o Prefeito andou passeando de carro na Linha Lotes e que questionou uma moradora sobre como estavam as estradas. Disse que ela respondeu o seguinte: “Se o Bira não reclama, vocês não fazem nada.” Mencionou que o Chefe do Executivo teria tentado dizer que o pedido tinha sido feito pelo vereador da situação e que a Sra. Luiza, dona do shopping, afirmou ter ouvido as reclamações no rádio. Apontou que a situação está terrível para aquele lado. Quanto aos serviços prestados para particulares, contou que há poucos instantes a retroescavadeira passou por perto da praça. Avaliou que o fato merece a abertura de um processo de apuração de improbidade administrativa, contra o Prefeito e seus secretários. Disse que acontece tudo o que ele quer e que continua tudo numa boa. Frisou que a coisa está lamentável. Com relação à atuação da Polícia Rodoviária Estadual, comentou que os moradores da beira-rio, estão temerosos. Mencionou que muitos moradores e colonos da Linha Bom fim até Linha São Miguel e Santarém estão com mais medo da polícia rodoviária na RS-130 do que dos bandidos. Relatou que os motoristas daquela região trocaram a rota para se dirigir ao Centro, afirmando que está havendo um provalecimento e desrespeito da Polícia Rodoviária Estadual. Citou que teve seu ônibus multado dezoito vezes, desde que o asfalto foi colocado. Frisou que os policiais procuram algo para multar e estão terríveis. Falou que irá ajudar um cidadão que também foi prejudicado e relatou que na presente data foi mais uma vez parado com seu ônibus. Conforme relato, o policial indicou que o tacógrafo estaria errado. De acordo com o Vereador, o policial foi para a viatura conferir documentos e lhe deixou esperando por cerca de quarenta minutos. Disse que haviam aproximadamente trinta e cinco passageiros e que muitos tinham ranchos e eram pessoas idosas. Avaliou que houve abuso de poder e uma arrogância por parte do policial. Referiu que a farda da Brigada Militar impõe respeito e que deu vontade de fazer uma loucura. Ressaltou que os policiais do pelotão da Brigada Militar do Centro são motivo de orgulho, pois fazem um trabalho exemplar. Apontou que a comunidade tem respeito para com os brigadianos comandados pelo Tenente Dilmar Machado Pires. Com relação aos policiais da patrulha rodoviária, citou que eles multam em um quilômetro da Linha Bom Fim muito mais do que em toda a RS-130. Afirmou que seguidamente os carros dos pobres são guinchados, já que os policiais

procuram até achar “uma coisinha”. Falou que eles poderão lhe perseguir pela vida toda e que mesmo assim continuará falando sobre o desrespeito que estão tendo com os cidadãos. Destacou que os policiais rodoviários estão despreparados e sem comando. Citou que a situação poderá chegar ao ponto de haver fiscalização no pátio dos cidadãos e que a Brigada Militar deveria fazer um policiamento ostensivo e com respeito ao cidadão. Mencionou que em Santa Cruz do Sul a Polícia Rodoviária toma chimarrão com os moradores na beira da estrada, onde estão cuidando do trânsito e orientando. Frisou que em Cruzeiro do Sul a tolerância é trinta zeros. Disse que os colonos estão produzindo e não recebem o respeito merecido. Conforme palavras do Camarista, se o sujeito estiver com meia sinaleira queimada já terá o carro retido. Contou que o policial chegou a lhe pedir para transitar sem documentos, para fazer o restante da linha. Referiu que o soldado Osvaldo lhe devolveu o tacógrafo e mandou transitar com o mesmo. Falou que em Cruzeiro do Sul tem tantos bandidos e que estes não são temidos pela população, assim como são aqueles policiais. O Vereador lembrou que foi filho de brigadiano e que também atuou na Brigada Militar, por quem demonstrou ter respeito. Mencionou que não tem o mesmo respeito pelos elementos que estão no batalhão rodoviário de Cruzeiro do Sul. Após isso, retomou o tema do atendimento no hospital. Disse que um paciente chegou na emergência de lajeado e lhe foi tido que seria necessário voltar porque era de outra cidade. Segundo relato, o rapaz teve que pagar um táxi. No seu entendimento, é preciso melhorar essa situação e que mais perto da campanha eles irão usar isso. Dando seguimento, concordou com os comentários da colega Lovani Weiland, afirmando que alguns pacientes não estão ganhando remédios no posto de saúde, enquanto outros ganham bastante. Após isso, disse que a Câmara de Vereadores deveria montar uma comissão para avaliar a obra que está sendo feita na terra do secretário Volmir Dullius. Afirmou que as máquinas estão diariamente na casa do secretário e opinou que os vereadores não podem baixar a cabeça. Citou que o secretário deverá pagar alguma coisa pelos serviços e que os aterros da Prefeitura estão sendo levados somente para a propriedade dele. Frisou que os colonos não ganham terra e cargas de brita. Referiu que na casa do Sr. Volmir Dullius vai tijolo e restos de obras, questionando por que somente ele é beneficiado. Para encerrar, sugeriu ao Prefeito para pedir o cargo da Secretária de Saúde, devido ao desrespeito com a população de Cruzeiro do Sul, indicando para a mesma ir cuidar da sua firma. O vereador **SÉRGIO LUÍS BACKES** inicialmente agradeceu ao secretário Humberto Persch pelos serviços prestados. Disse torcer para que estes pedidos tenham sido atendidos em razão de sua pessoa e não por outros. Agradeceu também ao secretário Volmir Dullius. Dando seguimento, parabenizou os organizadores da festa da Sociedade 25 de Julho, realizada no último domingo, elogiando o almoço que foi servido para os participantes. Quanto à indicação para os serviços no pátio da oficina Autocar, argumento que os proprietários já estão aguardando o atendimento há quatro meses. Contou que no pátio da oficina não há mais espaço para se colocar os carros e que o acesso ao local também está difícil. Falou que será necessário aumentar o bueiro para se conseguir fazer uma entrada maior. De acordo com o Edil, não pega bem para uma oficina ter barro no acesso. Frisou que serão necessárias algumas cargas de brita e que a área de serviço da oficina deverá ser aumentada. Dando seguimento, comentou a operação “tapa-buracos” e avaliou que a empresa responsável pela obra deve sinalizar os locais perigosos. Citou que em alguns pontos, a partir do trevo, foi recortado o asfalto sem que fosse colocado nenhum cone para sinalizar a manutenção da via pública. Sugeriu para o Secretário de Obras fiscalizar estes serviços com mais atenção. Segundo o Vereador, a recuperação deverá ser feita também nas demais ruas transversais do Centro, onde está cheio de buracos. Opinou ser a hora de se fazer tudo. Após isso, comentou a questão de uma lixeira do Bairro Cascata, a qual foi retirada e substituída por um tambor. Citou que os moradores já questionaram se esta seria a lixeira nova solicitada. Disse acreditar que outras duas deverão ser lá instaladas e que já passou mais de um mês desde a troca pelo tonel. Na avaliação do Vereador, isso está feito. Com relação aos bancos colocados ao longo da Rua General Neto, concordou que existem ainda melhorias a serem feitas na rua principal. Apontou que no terreno de propriedade da família Beppler a capoeira está tomando conta. Mencionou que fica feio ter esse mato no meio da cidade e que alguns moradores reclamam da proliferação de ratos e cobras no local. Contou que já fez contato com o secretário Flávio Schossler para este acionar o proprietário do imóvel. Quanto ao tema das estradas, referiu que o material grosso utilizado ultimamente é inadequado. Lamentou o serviço e

apontou que as britas estão com dez centímetros de grossura. Pediu para não se fazer mais isso e destacou que este é material para aterros. Falou que os carros bons estão sendo danificados e que os pneus estão sendo rasgados pela brita grossa. Comentou que o material é espalhado por cinco metros da estrada, com intervalos de vinte metros entre um trecho e outro. Disse que não sabe quem é o culpado disso e que os caminhoneiros e operadores devem ser acompanhados do secretário responsável. Contou que os moradores da Linha Primavera lhe ligaram reclamando dos serviços realizados em estradas da localidade. Segundo relato, as estradas receberam material e as valetas foram entupidadas com terra vermelha. Avaliou que isso demonstra falta de categoria. Em seguida, contou que no dia anterior aconteceu um velório no Bairro São Gabriel, para o qual veio muita gente de fora. Mencionou que os parentes da pessoa velada reclamaram da pintura da RS-130, apontando que no turno da noite realmente é difícil ver a sinalização. Avaliou a situação como vergonhosa e citou que alguns moradores de Arroio do Meio cobraram melhorias. Sobre o buraco da ponte de São Rafael, comentou que tiraram a bandeira que lá estava e que arrumaram a pista, parabenizando a iniciativa. Por fim, convidou a todos para a festa da Comunidade São Pedro, do Bairro São Gabriel, a ser realizada no Clube XV de Novembro na noite do próximo sábado. O vereador **ALLAN JACQUES MAZZOLINI** preliminarmente deu razão ao colega Sérgio Backes, com relação aos trabalhos de manutenção das estradas. Sobre sua proposta para criação de sistema de sorteio de comunidades a serem atendidas, explicou que a intenção é justamente tentar solucionar os problemas de má conservação. Mencionou que o sorteio poderá ser feito na presença de todos os presidentes de comunidades e que a localidade sorteada deverá receber de uma só vez todas as máquinas e serviços da Secretaria de Estradas e Rodagem. Disse que em uma semana é possível estocar materiais e peneirando saibro e brita, para que na semana seguinte se vá com todo maquinário para a localidade definida, objetivando a limpeza de valetas, bueiros e roçadas. Ressaltou que é preciso colocar material nas estradas de forma parelha, ao invés de se por em pedaços. Confirmou ser verdadeira a situação citada pelo colega Sérgio Backes. Conforme opinião do Camarista, as semanas poderão ser intercaladas entre fazer material e realizar serviços completos nas áreas sorteadas. Referiu que em onze meses de trabalho todo o Município teria sido atendido e que ainda sobriam máquinas. Argumentou que atualmente há um desencontro de máquinas nas estradas, pois vai caminhão para um lado, retro para outro e a carregadeira também para um local diferente. Enfatizou que com o sorteio o serviço poderá ser parelho. Com relação ao problema do recolhimento do lixo doméstico, explicou que sua indicação para ampliar o serviço é no sentido de atender mais famílias da Linha Maravalha, as quais moram na estrada dos coqueiros, em direção à lagoa. Citou que os moradores Altair Wendt e Rogério Jacques, além de outros, moram por ali. De acordo com o Vereador, vários deles costumam trazer o lixo doméstico para descartar na cidade, devido à falta de recolhimento nas proximidades daquelas casas. Segundo relato, uma das moradoras chega a levar o lixo para Porto Alegre, onde também tem casa. Prosseguindo, comentou a proposição para o plantio de árvores frutíferas. Contou que relatou um município onde cada rua de um bairro tinha o nome das árvores com a respectiva fruta. Explicou que em Cruzeiro do Sul não será necessário mudar o nome das ruas, mas sim passar a plantar árvores que poderão dar frutos para a população comer. Citou que em Lajeado também há um exemplo de rua próxima da concessionária Ford, onde está cheio de mangueiras. Frisou que a rua é linda e que o pessoal passa por lá e pode comer as mangas. Com relação ao tema da sinalização com placas, disse que na Linha Maravalha, entrada dos coqueiros, é preciso instalar placas de advertência sobre o trânsito de animais. Comentou que na região existem muitos criadores de gado e que não custa sinalizar alguns pontos. Mencionou que uma placa será necessária também nas proximidades do mercado. Referente à sua proposição para implantação de uma ouvidoria no âmbito da Administração Municipal, argumentou que a intenção é tentar acabar ou amenizar os desmandos de secretários e prefeitos. Falou que atualmente os vereadores fazem pedidos e que somente os da situação são atendidos. Ressaltou que os pedidos dos vereadores de situação, não menos importantes, são deixados de lado. Opinou ser importante haver um número de protocolo dos pedidos que entram, os quais seriam controlados pela ouvidoria. Apontou que isso deveria fazer com que os pedidos fossem atendidos na ordem de entrada. Conforme o Edil, quando um cidadão pede um serviço para os secretários, ele não pode atender primeiro o pedido de outros. Justificou que a ordem de

protocolo iria obrigar o atendimento em sequencia. Pediu apoio dos colegas para que a proposta seja acatada. Quanto à questão do terreno que já serviu para o lixão, em Linha Sítio, reforçou as palavras do colega Valdori da Silva, apoiando o repasse para o Piquete Querência do Sul. Contou que o projeto da entidade prevê a responsabilidade pelo replantio de árvores naquela área e que algumas mudas já foram plantadas. Disse que as plantas acabaram servindo de comida para as formigas, pois não se teve como controlar. Ressaltou que o piquete se compromete a cuidar de fato do reflorestamento. Falou que a área está atualmente desvalorizada, pois lá havia lixo. Apontou que nenhuma empresa de alimentação se interessaria em lá se estabelecer. Conforme suas palavras, a proposta é fazer lá uma pista de laço e uma sede, o que já tem a concordância da comunidade. Pediu atenção do Prefeito para o projeto, indicando que haverá uma integração entre todas as pessoas que poderão aproveitar o espaço. Falou que a Administração Municipal reteve o projeto e que até então nenhuma matéria foi encaminhada para a aprovação do Poder Legislativo. Comentou que sua torcida é para que o projeto seja encaminhado ainda no ano em curso. Após isso, agradeceu novamente à titular Anastácia Zart pela vaga e também ao Partido dos Trabalhadores, referindo que este lhe acolheu bem ou mal durante algum tempo. Afirmou não saber em que momento errou com seu partido e que em alguns momentos sentiu que foi passado para trás. Lembrou que trabalhava na Prefeitura e que foi demitido sem motivos. Em seguida, anunciou sua troca de partido, falando que está abandonando o Partido dos Trabalhadores e migrando para o Partido Progressista. Destacou que se sente como um filho pródigo, pois sua família foi sempre filiada ao extinto PDS, atual PP. Lembrou que no ano de 1997 se envolveu com a política e que na época quis um partido limpo. Ponderou que foi aprendendo que não existe um partido político cem por cento limpo, já que “sempre existem maçãs poderes no meio do cesto”. Segundo palavras do Camarista, a partir do dia quinze, quando encerrar seu período de suplência, irá retornar para o PP. Relatou que, na época em que se filiou no PT, algumas pessoas disseram que o seu avô se virou no caixão. Comentou que com sua volta para o partido da família, irá desvirá-lo. Para finalizar, anunciou também a sua pré-candidatura ao cargo de vereador para as próximas eleições municipais e que isso dependerá da vontade do PP. O vereador **JOSÉ ROQUE GERHARDT** primeiramente comentou o projeto da lei de diretrizes orçamentárias para o exercício de 2012, apontando que a votação deverá acontecer até o dia trinta de setembro. Disse que até lá ainda resta a sessão ordinária do próximo dia vinte e um, quando o projeto deverá ser votado, pois do contrário será necessário convocar uma sessão ordinária. Frisou que o colega César Marmitt tem razão ao observar que o projeto prevê um aumento de apenas cinco por cento para os servidores públicos. Esclareceu que não cabe aos vereadores aumentar o percentual, já que não é possível mexer no orçamento do Poder Executivo. Citou que a lei não permite aos vereadores mudar o percentual, mas que nesse tempo poderá haver uma mobilização dos funcionários para buscar com o Prefeito uma possibilidade de aumentar o índice proposto. Com relação ao projeto de lei através do qual uma escola deverá ser transformada em albergue, comentou que este também ficou retido e que a preocupação é com o fato de que outras escolas já foram cedidas para pessoas, as quais ocuparam por muitos anos os prédios, sem sair. Explicou que o tempo para o estudo do projeto foi curto devido ao feriado e, por isso, será necessário mais tempo para estudos. Avaliou que a essência do projeto é boa, pois prevê auxílio para a pessoa que precisar. Deu certeza da aprovação do projeto e comentou que as alterações necessárias serão pensadas e emendas poderão ser feitas. Dando prosseguimento, cumprimentou o cidadão Nilvo José Eckert pelo envio de correspondência para a Câmara de Vereadores, manifestando preocupação com o problema desbarrancamento do Rio Taquari, nas proximidades da Rua Rubem Feldens. Lembrou que vários pedidos já foram feitos, relativos ao mesmo caso, e que sobre outros trajetos ao longo da barranca do rio também já tiveram manifestações de alerta. Referiu que nas audiências públicas para elaboração do Plano Diretor já se debateu sobre a problemática. Disse que há uma equipe contratada para o projeto e lamentou que ainda há pouca participação das pessoas. Ressaltou que nas audiências públicas todos podem participar e apresentar ideias. Citou que algo mais ainda poderá ser acrescentado ao projeto do Plano Diretor, pois outras audiências deverão acontecer. Contou que na audiência realizada na Câmara de Vereadores foi apontado o perigo existente na Rua Rubem Feldens. De acordo com o Edil, uma das possibilidades será desviar o trânsito pesado para as proximidades do campo do Bairro Passo de Estrela. Afirmou que para

solucionar o problema será necessária a obtenção de verbas federais, já que o Município não tem condições de fazer toda a estrutura necessária para a contenção. Observou que não adianta plantar árvores, pois muitas das mudas plantadas ao longo da barranca não existem mais. Refletiu que é importante preservar a margem e que algumas coisas são impossíveis. No seu entendimento, o problema está acontecendo graças à construção da barragem eclusa. Alertou para o fato de que ainda deverão ocorrer muitos outros desbarrancamentos e que a solução para isso é muito difícil. Relatou que se criou nas proximidades do rio e que antes haviam ilhas, as quais foram submersas depois da construção da barragem. Dando seguimento, comentou as condições do trecho da estrada, por onde passou no último sábado. Avaliou que a situação está crítica no trajeto entre o pedágio da Linha Boa Esperança até a Picada Aurora, na saída da Faros. Comentou que o percurso é bastante ruim para se fazer e que tem muitas rochas. Pediu para o Secretário de Estradas dar uma atenção ao caso, pois as valas também estão entupidas e a água invade a via. Referente aos pedrões que estão sendo utilizados na operação tapa-buracos do interior, concordou que o procedimento tem causado transtornos, apontando que tem gente sofrendo acidentes. Falou que os prejuízos são principalmente com as motos e que o material utilizado nas estradas é inadequado. Sugeriu ao menos a colocação de placa de advertência, com o aviso sobre a manutenção do trecho. Conforme palavras do Vereador, os motoqueiros não conseguem nem frear antes das quedas ocasionadas pelas pedras soltas na estrada. Após isso, comentou a triste notícia divulgada recentemente pela imprensa, relativa ao decreto de falência da empresa fábrica de chocolates Natal. Citou que as pessoas quase choram quando conversam sobre o assunto, pois há uma emoção e uma tristeza muito grande. Referiu que a Haenssger S.A. estava com cento e dezesseis anos de história em Cruzeiro do Sul, apontando que muitos cruzeirenses ganharam o seu pão trabalhando lá. Mencionou que trabalhadores aposentados também estão lamentando o encerramento das atividades previsto para os próximos dias. Destacou que não chegou a trabalhar na fábrica, mas que teve familiares atuando na empresa. Relatou que seu irmão e sua irmã foram empregados da fábrica e que muito ajudaram na manutenção da família. Conforme relato do Edil, naquela época os pais permitiam os filhos trabalhar fora, desde que entregassem metade do salário em casa. Disse que a família era grande e que todos precisavam ajudar. Falou ser torcedor de que se tenha logo uma solução e que uma outra empresa deverá abrir para absorver a mão de obra. Citou que alguns funcionários terão que migrar para outros municípios em busca de trabalho. Questionou a afirmação de que não existe desemprego em Cruzeiro do Sul, ponderando que muita gente da cidade precisa trabalhar em outros municípios. Apontou que muitos vão trabalhar fora e acabam comprando terrenos e casas em outras cidades. Segundo entendimento do Camarista, assim Cruzeiro do Sul acaba perdendo gente muito boa. Frisou que a nata realmente se perde, pois as pessoas que estudam vão em busca de algo maior. Em seguida, comentou outra notícia recente, relativa à empresa Sport Fibras, instalada no Bairro Vila Célia. Referiu que a empresa foi invadida pela água de uma enxurrada e que a causa disso provavelmente foi a falta de um saneamento básico. Disse que houve falta de planejamento e que isso não é nenhuma novidade no Município. Por fim, opinou que a hora é para se pensar melhor as questões de saneamento e infraestrutura. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **José Roque Gerhardt** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 21 de setembro de 2011, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 6 DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DE 2011.

SÉRGIO LUÍS BACKES
Primeiro Secretário

JOSÉ ROQUE GERHARDT
Presidente da Câmara de Vereadores